

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

DISCIPLINA	NOME
HZ169 B	Tópicos Especiais em Antropologia XV (Territórios e corpos em contextos de violência)

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Juliana Farias (pós-doc Pagu)

Ementa:
Esta disciplina tem como objetivo discutir diferentes intersecções entre territórios e corpos através de trabalhos interessados na temática da violência. Nos dedicaremos à leitura de etnografias densas e também de trabalhos de referência produzidos em outras áreas de conhecimento (em especial arquitetura, filosofia e geografia política).

Programa:
Programa provisório:
Bloco 1 – Terra, território, corpos e guerra: estudando enquadramentos possíveis
McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Trad. Plínio Dentzien. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução – Pós-colonialismo e o anjo do progresso. Págs. 15 – 40).
FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Juiz de Fora: Ed.UFJF, 2005. (Capítulo I – Sobre a violência. Págs. 49 – 113).
SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995. (Capítulo 7 – Estratégias – Do reconhecimento do terreno às técnicas de pacificação; e Capítulo 8 – Táticas do poder tutelar I. Págs. 159 – 197).
ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015. (Capítulo 2/ Seção 2 – Informal, ilegal, ambíguo: a construção da transitoriedade permanente. Págs. 169 – 194).
BUTLER, Judith. Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto? 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. (Capítulo 3 – Política sexual, tortura e tempo secular. Págs. 151 – 196).
GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016. (Capítulo 7 – Lições de urbidicídio. Págs. 301 – 343).
PACHECO DE OLIVEIRA, João. “Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios”. Mana. Estudos de Antropologia Social, 20(1), 2014. (Págs. 125-161).
TAUSSIG, Michael. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. (Capítulo 1 – Cultura do terror, espaço da morte. Págs. 25-53)
Bloco 2 – Esquadrinhamentos, classificações e catracas: analisando tecnologias de controle
FOUCAULT, Michel. (1987) Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

FELTRAN, Gabriel. *Fronteiras de Tensão: política e violência nas periferias de São Paulo*. São Paulo: Editora UNESP, 2011. (Introdução. Págs. 11 – 64).

MALLART, Fabio; RUI, Taniele. Por uma etnografia das transversalidades urbanas: entre o mundão e os dispositivos de controle. Paper apresentado no 39º Encontro Anual da Anpocs, 2015.

CARMO, Milena Mateuzi (2017). *Margem adentro: políticas sociais, sujeitos e resistências na zona sul de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. FFLCH/USP. (Capítulo 5 – O plano Juventude Viva e o ativismo na Zona Sul. Págs. 108 – 138).

FACUNDO, Angela. *Êxodos, refúgios e exílios: colombianos no sul e sudeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Papéis selvagens, 2017. (Parte 2 – Processos, interações e locais de fixação. Seção “As guerras e os refúgios, o político e o humanitário”. Págs. 111 – 126; e seção “Refúgio por reassentamento. Escolher e transferir: a salvação das vidas”. Págs. 158 – 168).

AGUIÃO, Silvia. “Aqui nem todo mundo é igual”: cor, mestiçagem e homossexualidades numa favela do Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social. 2007. (Capítulo III – Perambulações: sexualidade, cor/raça, gênero e mestiçagem em Rio das Pedras. Págs. 75 – 106).

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. Tese (doutorado) – Museu Nacional/UFRJ, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, 2017. (Capítulo 3 – As “novinhas” e a sexualidade ostentação. Na linha tênue da contenção e da “afrota”. Págs. 92 – 126).

MIAGUSKO, Edson. *A produção das margens do Estado no centro de São Paulo: sem-teto nas ruínas de um presídio abandonado*. Etnográfica, vol. 18 (1), 2014. (Págs. 33 – 52).

Bloco 3 – Alvos específicos, violências específicas

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Ciências Sociais Hoje*, Brasília, ANPOCS n. 2, 1984 (Págs. 223 – 244).

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. (Capítulo 11 – Estupro, racismo e o mito do esturador negro. Págs. 177 – 203).

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana (2006). “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 233-249.

EFREM FILHO, Roberto. *Corpos brutalizados: conflitos e materializações nas mortes de LGBT*. *Cadernos Pagu*, n. 46, 2016. (Págs. 311 – 340).

LACERDA, Paula. *Meninos de Altamira: violência, ‘luta’ política e administração pública*. Rio de Janeiro: Garamond, 2015. (Capítulo 1 - “O caso dos meninos emasculados de Altamira”. Págs. 53 – 104).



VIANNA, Adriana. Violência, Estado e Gênero: Entre corpos e corpus entrecruzados. Em: Antônio Carlos de Souza Lima; Virginia Garcia-Acosta. (Org.). Margens da Violência: Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicano e brasileiro. Brasília: ABA, 2014. (Págs. 209 – 237).

MOVIMENTO MÃES DE MAIO. Mães de Maio, Mães do Cárcere: a periferia grita. São Paulo, 2012. (Seção “Crimes de Maio e a Democracia das Chacinas”. Págs. 298 – 311).

MOMBAÇA, Jota. rumo a uma distribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência! Cadernos de Imaginação Política. Disponível em: https://issuu.com/amilcarpacker/docs/rumo_a_uma_redistribuicao_da_vi 2016

NADAI, Larissa; VEIGA, Cilmar. Um fazer falar de pedaços de carne. Paper apresentado no 38º Encontro Anual da Anpocs – Caxambu, 2014.

PERES, Andréa. Campos de estupro: as mulheres e a Guerra na Bósnia. Cadernos Pagu, Campinas, n. 37, 2011. (Págs. 117 – 162).

SEGATO, Rita Laura. Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres, Editorial Pez en el Arbol y Tinta Limón, México D.F, 2013.

Observações:

O programa do curso com cronograma das aulas será apresentado no primeiro dia de aula. As referências bibliográficas apresentadas neste programa estão sujeitas a alterações.

O curso conta com a participação da doutoranda (PPGCS) Cilmar Veiga, via Programa de Estágio Docente.